

Código Coleção:	0795L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra literária "O rapto do galo", de Fabiana Karla, conta a história do sumiço do Galo da Madrugada às vésperas do Carnaval. É uma obra construída em torno da cultura popular local, de Olinda, e apresenta vários elementos culturais na composição do enredo. O desaparecimento do símbolo do bloco pernambucano, que arrasta mais de dois milhões de pessoas pelas ruas do carnaval do Recife, é o enredo principal da obra. Em formato de cordel, a narrativa é composta por rimas criativas. A ilustração, que lembra retalhos de chita e xilogravura, em cores vibrantes, é da ilustradora Rosinha. Trata-se de uma narrativa pautada por versos poéticos que rimam e que dão uma certa cadência à história, como se fosse um frevo a ser entoado. O enredo desenvolve-se com a apresentação da situação inicial, o clímax e o desfecho. Ao longo da história, o leitor pode construir seus posicionamentos, uma vez que são apresentadas versões distintas, de personagens distintos na história. O projeto gráfico-editorial dá ênfase a uma abordagem artística que salienta o jogo de cores, o que também concede intensidade à narrativa. O texto visual é muito rico e expande a narrativa verbal.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem do texto utiliza palavras típicas do folclore de Recife, tanto que no final do livro, nas páginas 31 e 32, há um glossário para os leitores, para definir termos como La Ursa, Papangu, Lia Cotoco, entre outros. Apresenta um vocabulário bastante diversificado, para além dos termos regionais. A linguagem cria ritmo e sonoridade na narrativa, como pode ser observado em: "Quem é esse Papa-Figo?", perguntou Lia Cotoco, batendo com seu tamanco, dançando ao som do coco." (p. 14) O texto verbal emprega rimas a todo momento por sua característica de cordel contemporâneo: "A La Ursa, por amizade, começou a defender Falando alto e bonito, dava até gosto de ver" (p. 23) O texto é repleto de figuras de linguagem, como pode ser observado em: "Os caboclos de lança queriam logo partir: 'Isso é coisa do Papa-Figo, o cheiro dá pra sentir!'" (p. 14). A linguagem é rica e permite diversas inferências, como pode ser observado em "A noite caiu de vez e começou a agonia. 'Temos que fazer um plano!', repetia a gritaria." (p. 18) O texto está isento de clichês e é bastante variado em termos de conteúdos, rimas e cultura. Permite uma visão polissêmica sobre a arte popular, a importância do carnaval, da cultura, da união do povo, já que todos se unem para encontrar o Galo. O texto verbal apresenta elementos adequados ao gênero tradicional, com exploração de figuras e jogos de linguagem, que criam um cenário literário rico. Além disso, a construção respeita as convenções do gênero ao trazer versos em rima e riqueza de referências culturais, como pode ser observado em "como pode ser observado em "O boneco, no comando, quis chegar de supetão E armou uma emboscada, parecia Lampião. Metade queria ir, a outra queria ficar. O medo da maioria era o Papa-Figo escapar." (p. 16) O texto verbal está adequado e isento de apologia a comportamentos reductionistas. Ao contrário, apresenta a complexidade dos sofrimentos humanos, como pode ser observado em: "Dentro do canavial tava o mistério desvendado: De longe já se avistava o Galo todo amarrado. E o Papa-Figo sentado, tocando um tamborim, pedia choroso ao Galo: 'Canta uma música pra mim.'" (p. 16) Além disso, configura-se como uma forte homenagem à cultura pernambucana e à tradição do carnaval. Não há exploração da violência ou da morte de forma acrítica. Em situação de conflito, a obra enfatiza a ponderação de visões distintas para a resolução de um conflito, como em: "Formaram um tribunal pro Papa-Figo julgar: A La Ursa pra defender, o Papangu pra acusar. E, pra dar o veredito (não lembro quem decidiu), Convidaram a Diana, a mestra do pastoril." (p. 22) O exemplo também evidencia a incorporação de elementos da linguagem oral, como o uso de "pra" em vez de "para". Embora repleta de referências culturais, a narrativa, em si, traz elementos que são referenciais em contextos comuns e, portanto, compreensíveis para o público-alvo, como, por exemplo: "E começou o desabafo do Papa-Figo lambão, Que chorando, aos soluços, abria seu coração: 'Nunca pude ir ao Galo, vejam que coisa ruim: Se eu não posso ir pro Galo, trago o Galo pra mim!'" (p. 20) Ademais, com o auxílio do glossário, a leitura da obra torna-se rica e diferenciada.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo	

ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual do livro infantil interage perfeitamente com o texto verbal. Em todas as páginas, as ilustrações em xilografia e muitas cores enriquecem os textos, e seu colorido encanta os leitores. As imagens contribuem para a experiência estética do leitor, seu colorido é convidativo e motivador para a leitura. A interação entre o texto visual e o verbal pode ser observada na página 18, em que o texto verbal "Os caboclinhos iam atrás e o Cirandeiro na frente, O anel que brilhava virou uma lanterna potente. E o boneco de barro já dava voz de prisão: 'Papa-Figo, teje preso! Explique a situação!'" está acompanhado, no texto visual, da cena em que há uma fila, e à frente da fila um homem que representa o cirandeiro e, atrás dele, três homens que representam os caboclinhos. Além disso, a face dos personagens está demonstrando a seriedade da situação, e seus corpos revelam uma postura de enfrentamento, construída pelo texto verbal. O texto visual é rico na sua composição: o volume e a proporção, bem como o enquadramento das imagens são adequadas, o que contribui com a experiência estética e literária. A presença de cores vibrantes e sua combinação criam um cenário de intensidade. Além disso, cores primárias em composição em uma mesma cena contribuem para que a experiência estética seja facilmente reconhecível/identificável, mas não simplista. O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário, como na página 10, em que um grupo de passistas, dançarinos de frevo, baianas, e músicos desfilam pelas coloridas ruas de Pernambuco no carnaval. A riqueza das ilustrações, com seus detalhes, possibilita que o leitor explore a narrativa, como pode ser observado em uma imagem relativamente simples do ponto de vista temático, mas rica do ponto de vista composicional (p. 20), em que a ilustração mostra apenas as pernas de Papa-Figo, com os pés calçados. A composição, contudo, é vibrante, com as calças floreadas em cores alegres, as meias verdes e os sapatos vermelhos. O texto visual, por ser rico em sua composição, não é excludente, porque permite diversas aproximações. Também não apresenta imagens preconceituosas, mesmo o rapto é tratado de forma leve e divertida e, quando ressalta as tradições do carnaval em Recife, o faz de maneira informativa, divertida e artística (p.13).	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O tratamento dos temas na obra está adequado à categoria infantil do público a que se destina. A temática diversão e aventura é apresentada de forma lúdica, mostrando a beleza da cultura de Pernambuco e a união do povo para encontrar o Galo e continuar com a festividade. Os temas são instigantes, e não há visões simplificadoras, superficiais e homogeneizantes na obra, possibilitando o confronto entre diferentes perspectivas ou visões de mundo e cultura. Por exemplo, a ideia de comemoração e festividade em cada região é diferente, e isso pode ser explorado por meio da obra. Além disso, a complexidade dos sofrimentos humanos, observada em "Dentro do canavial tava o mistério desvendado: De longe já se avistava o Galo todo amarrado. E o Papa-Figo sentado, tocando um tamborim, Pedia choroso ao Galo: 'Canta uma música pra mim.'" (p. 16), pode ser abordada a partir da temática da obra. Ela permite o confronto entre diferentes visões de mundo, como pode ser observado no momento da resolução de um conflito, por exemplo: "Formaram um tribunal pro Papa-Figo julgar: A La Ursa pra defender, o Papangu pra acusar. E, pra dar o veredito (não lembro quem decidiu), Convidaram a Diana, a mestra do pastoril." (p. 22) A obra não apresenta linguagem que acentue a submissão às normas sociais, por exemplo, quando Papa-figo, culpado pelo sumiço do Galo, reivindica seus direitos: "O bicho acuado foi dizendo sem demora: 'Não me arrependo de nada do que fiz até agora. Todo mundo tem direito de pular seu carnaval, Só eu não posso ir porque tenho fama de mau.'" (p.20) O livro aborda a temática por meio de linguagem adequada, mesmo com enredo regionalmente significado. Embora repleto de referências culturais, a narrativa, em si, traz elementos que são referenciais em contextos comuns e, portanto, compreensíveis para o público-alvo, como, por exemplo em: "Nunca pude ir ao Galo, vejam que coisa ruim: Se eu não posso ir pro Galo, trago o Galo pra mim!" (p.20) Essas referências também trazem uma conotação cultural à abordagem da temática, contribuindo para a expansão do repertório das crianças justamente porque uma narrativa, cujo enredo pode ser universal, assume caráter regional e culturalmente significado, ampliando os conhecimentos da temática da criança. A obra não se configura como livro-brinquedo.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico editorial da obra contextualiza a autora, a ilustradora e a obra de forma instigante para a leitura (p. 32). A diagramação favorece a leitura pelo público-alvo pela escolha da fonte (letra bastão) e tamanho. Além disso, o texto verbal fica posicionado sempre em bloco em um mesmo espaço, como nas páginas 22 e 23, nas quais o texto está na parte inferior da página e a imagem, na parte superior. Além disso, o fato de as imagens terem um tamanho maior que o texto oportuniza ao leitor-alvo que este se apodere da narrativa mais facilmente, uma vez que ainda não é leitor fluente ou está em alfabetização. Para isso também contribuem as letras em caixa alta, bem como o espaçamento entre linhas. Em suma, as ilustrações são legíveis e convidativas para o público infantil, pois são coloridas e chamativas. A capa e a contracapa são bastante coloridas, o que atrai a atenção das crianças. Além disso, na capa o título aparece em tamanho bastante grande, ocupando praticamente toda a página verticalmente. Horizontalmente, o título divide a página com a imagem da metade do galo. O fato de o galo aparecer	

pela metade também suscita motivação para a leitura, uma vez que o título faz alusão justamente ao rapto do galo. Título e imagem complementam-se e ressignificam-se. Na contracapa, o texto verbal também contribui para a mobilização do interlocutor à leitura.
A obra não se configura como livro-brinquedo.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

A obra é literária, e os textos têm qualidade estética para contribuir com a formação do leitor. A linguagem é rítmica e sonora, como pode ser observado em: "Quem é esse Papa-Figo?", perguntou Lia Cotoco, batendo com seu tamanco, dançando ao som do coco." (p. 14) O texto verbal emprega rimas a todo momento, uma característica do cordel contemporâneo: "A La Ursa, por amizade, começou a defender Falando alto e bonito, dava até gosto de ver" (p. 23) O texto é repleto de figuras de linguagem, como pode ser observado em: "Os caboclos de lança queriam logo partir: 'Isso é coisa do Papa-Figo, o cheiro dá pra sentir!'" (p. 14). A linguagem é rica e permite diversas inferências, como em "A noite caiu de vez e começou a agonia. 'Temos que fazer um plano!', repetia a gritaria." (p. 18)

A obra não apresenta erros crassos de revisão e segue o acordo ortográfico vigente. Também está isenta de moralismos e preconceito, uma vez que inclui todos no carnaval e na folia, mencionando que o Galo é para todos: "Em todos os carnavais até hoje é assim, O Galo ali pra todos: pra você, pra ele e pra mim." (p. 29).

Além disso, há diversas vozes no texto, isentando-se de apologia à violência, como pode ser observado no trecho: "O boneco, no comando, quis chegar de supetão E armou uma emboscada, parecia Lampião. Metade queria ir, a outra queria ficar. O medo da maioria era o Papa-Figo escapar." (p. 16)

A obra apresenta correspondência com a categoria, o que se nota pela construção da narrativa e os elementos culturais. Também apresenta correspondência com a temática identificada na inscrição, que é diversão e aventura. A diversão configura-se, além da narrativa em si, na abordagem da narrativa, com alusão a elementos folclóricos da diversão, como o carnaval, e a aventura pela busca incessante pelo galo roubado: "Dentro do canavial tava o mistério desvendado:

De longe já se avistava o Galo todo amarrado. E o Papa-Figo sentado, tocando um tamborim, Pedia choroso ao Galo: 'Canta uma música pra mim.'"(p. 16) A obra apresenta correspondência também com o gênero, trazendo a composição da narrativa, com clímax e desfecho, e elementos do folclore do nordeste:

"Diana do Pastoril, com sua grande indecisão, Resolveu soltar o preso e acabar com a confusão. Na Ponte, seu Zé Pereira já estava de agonia. E os foliões esperando pra começar a folia." (p. 25) Neste momento tem-se o desfecho da história, permeada pelos elementos culturais.

O livro apresenta brevemente a autora, a ilustradora e a obra em si: "Fabiana Karla nasceu no Recife, em Pernambuco, e é apaixonada pelo carnaval. Atriz e comediante, já atuou em nove-las, peças, filmes e programas de TV." Sobre a ilustradora, lê-se: "Rosinha também nasceu no Recife e atualmente mora em Olinda, Pernambuco, já ilustrou dezenas de livros e ganhou diversos prêmios de ilustração, entre eles o Jabuti." E sobre o livro: "Numa visita aos personagens do folclore pernambucano, a autora nos leva a uma busca divertida e bem-humorada pelo galo desaparecido, que impede que a festa comece e que o povo se entregue aos festejos carnavalescos." (p. 33)

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Parcialmente
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim

O PDF 1/Geral da obra O rapto do Galo auxilia o trabalho do professor, podendo enriquecer sua didática ao trazer propostas criativas de atividades para antes, durante e após a leitura. São apresentados dados sobre a autora Fabiana Karla, sua trajetória profissional e suas obras. Também são apresentados dados sobre a ilustradora Rosinha, sua trajetória profissional e suas obras de ilustração: "Fabiana Karla, atriz e comediante de teatro, novelas e séries da TV brasileira, em companhia de Rosinha, ilustradora recifense com suas imagens riquíssimas, nos levam, em meio a rimas e muitas cores, a entrar em contato, de forma divertida, com os personagens do folclore do Nordeste." (p. 1)

O Material auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário ao explicar sua temática de maneira a elucidar o trabalho do professor: "Você poderá ler com seus alunos o texto abaixo, falando sobre a tradição e a história do famoso bloco: O Galo da Madrugada, considerado pelo Guinness Book ? livro dos recordes ?, em 1995, como o maior bloco de carnaval de rua do mundo, nasceu em 1978, do desejo de amigos de Recife, capital de Pernambuco, de reviver e preservar o carnaval de rua que vinha morrendo a cada ano, sufocado pelo carnaval dos clubes, reservado para poucos." (p. 2) São apresentadas orientações e propostas de perguntas e análise da narrativa, da cultura e folclore, bem como as imagens, já que nessa obra a imagem é texto. Há sugestões para atividades antes e depois da leitura que servem de subsídio para o trabalho em sala de aula: "Introduza o assunto carnaval, conversando com seus alunos sobre as formas de brincar o carnaval já observadas por eles em sua(s) cidade(s), em seu(s) bairro(s), pelas pessoas que lhe são próximas." (p.2)

Essas sugestões de atividades são amplamente conhecidas como técnicas de exploração, mas elas não são gradativas, além de serem superficiais: "Ao introduzir o livro na sala de aula, peça a seus alunos que, após localizar e ler o título, o nome do autor, do ilustrador e observar capa e contracapa, levantem hipóteses a respeito do conteúdo do livro." (p. 3)

O acolhimento de leituras possíveis é incentivado, mas não há atividades para interpretações diversas: "Após a leitura da página 13, você poderá pedir aos

alunos que, antes de ler as próximas páginas, tentem antecipar o que pode estar ocorrendo dentro do canavial, já que de lá se ouve um ?cocoricó?. Eles certamente se divertirão ao dar asas à imaginação." (p. 3)

Justifica-se a associação da temática e do gênero identificados na inscrição pelo aspecto cultural e pelo tratamento divertido e leve da obra: "A leitura deste livro, destinado às séries iniciais do Ensino Fundamental, certamente enriquecerá o repertório de seus alunos de forma leve e bem-humorada. Além dos versos em rima presentes na obra, importante facilitador no aprendizado da leitura e da escrita, seu trabalho será enriquecido grandemente pela exploração do glossário presente no livro, que permitirá a seus alunos aprofundar o conhecimento sobre o folclore pernambucano, reconhecendo personagens e tradições da região." (p.1)

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Na obra "O Rapto do Galo", inscrito para a categoria 4, as questões relacionadas ao PDF 2 não se aplicam.	

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Parcialmente
Há atividades que extrapolam o texto literário enquanto narrativa ficcional, mas as sugestões propostas, ao mesmo tempo, são simplistas nessa extrapolação, porque limitam-se a atividade de identificação, e não de discussão e de criação, por exemplo: "Localize no mapa o estado de Pernambuco e sua capital, Recife, chamando a atenção de seus alunos para este e outros estados da região Nordeste; Você poderá, com seus alunos, listar os personagens e tradições do folclore que aparecem no livro, remetendo-os à exploração do glossário, ao final do livro, que ampliará e aprofundará os conhecimentos sobre o assunto; Listando aqueles e outros personagens do folclore brasileiro conhecidos de seus alunos você poderá propor um jogo de bingo com tais nomes, favorecendo a capacidade de leitura através de uma atividade lúdica." (p. 4)	

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
O Material não apresenta tutorial/vídeo-aula.	

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra é literária, e os textos têm qualidade estética contribuindo para a formação do leitor literário. A linguagem é rítmica e sonora, como pode ser observado em: "Quem é esse Papa-Figo?", perguntou Lia Cotoco, batendo com seu tamanco, dançando ao som do coco." (p. 14) O texto verbal emprega rimas a todo momento, uma característica do cordel contemporâneo: "A La Ursa, por amizade, começou a defender Falando alto e bonito, dava até gosto de ver" (p. 23) O texto é repleto de figuras de linguagem, como pode ser observado em: "Os caboclos de lança queriam logo partir: 'Isso é coisa do Papa-Figo, o cheiro dá pra sentir!'" (p. 14). A linguagem é rica e permite diversas inferências, como em "A noite caiu de vez e começou a agonia. 'Temos que fazer um plano!', repetia a gritaria." (p. 18) O texto visual do livro infantil interage com o texto verbal. Em todas as páginas as ilustrações sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário, como na página 10, em que um grupo de passistas, dançarinos de frevo, baianas, e músicos desfila pelas coloridas ruas de Pernambuco no carnaval. A riqueza das ilustrações, com seus detalhes, possibilita que o leitor explore a narrativa. O tratamento dos temas na obra está adequado à categoria infantil do público a que se destina. A temática diversão e aventura é apresentada de forma lúdica, mostrando a beleza da cultura de Pernambuco e a união do povo para encontrar o Galo e continuar com a festividade. Os temas são instigantes, e não há visões simplificadoras, superficiais e homogeneizantes na obra, possibilitando o confronto entre diferentes perspectivas ou visões de mundo e cultura. A obra não apresenta erros crassos de revisão e segue o acordo ortográfico vigente. Também está isenta de moralismos e preconceito, uma vez que inclui todos no carnaval e na folia, mencionando que o Galo é para todos: "Em todos os carnavais até hoje é assim, O Galo ali pra todos: pra você, pra ele e pra mim." (p. 29). Além disso, há diversas vozes no texto, isentando-se de apologia à violência, como pode ser observado no trecho: "O boneco, no comando, quis chegar de supetão E armou uma emboscada, parecia Lampião. Metade queria ir, a outra queria ficar. O medo da maioria era o Papa-Figo escapar." (p. 16) A obra apresenta correspondência com a categoria, o que se nota pela construção da narrativa e seus elementos culturais. Também apresenta correspondência com o gênero, tendo clímax e desfecho, além de elementos do folclore do nordeste na composição da narrativa. A narrativa se desenvolve de modo linguisticamente adequado, com vocabulário apropriado para abordagem do tema, em forma de cordel, muito rico e cheio de rimas. O projeto gráfico-editorial do livro contextualiza a autora, a ilustradora e a obra de forma instigante para a leitura.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O PDF 1/Geral da obra O rapto do Galo é importante para auxiliar o trabalho do professor, podendo enriquecer sua didática ao trazer propostas criativas de atividades para antes, durante e após a leitura. São apresentados dados sobre a autora Fabiana Karla, sua trajetória profissional e suas obras. Também são apresentados dados sobre a ilustradora Rosinha, sua trajetória profissional e suas obras de ilustração: "Fabiana Karla, atriz e comediente de teatro, novelas	

e séries da TV brasileira, em companhia de Rosinha, ilustradora recifense com suas imagens riquíssimas, nos levam, em meio a rimas e muitas cores, a entrar em contato, de forma divertida, com os personagens do folclore do Nordeste." (p. 1)

O Material auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário ao explicar sua temática de maneira a elucidar o trabalho do professor: "Você poderá ler com seus alunos o texto abaixo, falando sobre a tradição e a história do famoso bloco: O Galo da Madrugada, considerado pelo Guinness Book ? livro dos recordes ?, em 1995, como o maior bloco de carnaval de rua do mundo, nasceu em 1978, do desejo de amigos de Recife, capital de Pernambuco, de reviver e preservar o carnaval de rua que vinha morrendo a cada ano, sufocado pelo carnaval dos clubes, reservado para poucos." (p. 2)

São apresentadas orientações e propostas de perguntas e análise da narrativa, da cultura e folclore, bem como as imagens, já que nessa obra a imagem é texto. Há sugestões para atividades antes e depois da leitura que servem de subsídio para o trabalho em sala de aula: "Introduza o assunto carnaval, conversando com seus alunos sobre as formas de brincar o carnaval já observadas por eles em sua(s) cidade(s), em seu(s) bairro(s), pelas pessoas que lhe são próximas." (p.2)

O acolhimento de leituras possíveis é incentivado, mas não há atividades para interpretações diversas: "Após a leitura da página 13, você poderá pedir aos alunos que, antes de ler as próximas páginas, tentem antecipar o que pode estar ocorrendo dentro do canavial, já que de lá se ouve um ?cocoricó?. Eles certamente se divertirão ao dar asas à imaginação." (p. 3)

Justifica-se a associação da temática e do gênero identificados na inscrição pelo aspecto cultural e pelo tratamento divertido e leve da obra: "A leitura deste livro, destinado às séries iniciais do Ensino Fundamental, certamente enriquecerá o repertório de seus alunos de forma leve e bem-humorada. Além dos versos em rima presentes na obra, importante facilitador no aprendizado da leitura e da escrita, seu trabalho será enriquecido grandemente pela exploração do glossário presente no livro, que permitirá a seus alunos aprofundar o conhecimento sobre o folclore pernambucano, reconhecendo personagens e tradições da região." (p.1)

Observa-se que há o respeito pelas opções de linguagem da autora, mas ao mesmo tempo há a indicação de uso da obra para o ensino de questões ortográficas, como pode ser observado na página 4. Em função disso, o material não se caracteriza por contribuir substancialmente, o que não impede sua aprovação.

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 17/08/2018 23:07